



Data: 05-09-2011

Título: Tecnologia portuguesa inovadora avaliada no Reino Unido

Pub:

Mundo
Português

Tipo: Internet

Secção: Nacional



Tecnologia portuguesa inovadora avaliada no Reino Unido

Segunda-Feira, 05 Setembro de 2011

Uma tecnologia desenvolvida em Portugal por investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e do Instituto de Engenharia Biomédica (INEB) está a ser avaliada num estudo de grandes dimensões em hospitais do Reino Unido. O estudo alerta os profissionais de saúde para a ocorrência de baixa oxigenação fetal durante o parto, vai ser colocado em prática em mais de oito mil grávidas que estão a ser acompanhadas em vários hospitais, entre os quais o St. George's Hospital da Universidade de Londres, o Hospital Universitário de Wales, em Cardiff (País de Gales) e o Ninewells Hospital de Universidade de Dundee (Escócia). O projecto arrancou este mês e deve prolongar-se até meados do próximo ano, refere um comunicado da FMUP.

O objectivo do estudo que será realizado no Reino Unidos é avaliar a eficácia da tecnologia desenvolvida pelos investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e do Instituto de Engenharia Biomédica (INEB). O estudo implica avaliar “mais de oito mil grávidas em trabalho de parto”.

O sistema já está a ser utilizado em vários hospitais nacionais e internacionais, na Dinamarca, Holanda, Reino Unido, Suíça, França, Estónia e Israel, informa a FMUP, acrescentando que este é “único a nível mundial”. Designado «Omniview-SisPorto», o sistema efectua uma análise computadorizada dos sinais fetais habitualmente monitorizados durante o trabalho de parto, “detectando alterações associadas à baixa oxigenação fetal e avisando os profissionais de saúde através de alertas sonoros e visuais, emitidos em tempo real”, explica o comunicado da FMUP.

Estudo decisivo

Diogo Ayres de Campos, responsável pelo desenvolvimento do Omniview-SisPorto e investigador da FMUP, sublinha que o estudo agora iniciado é “decisivo para o sistema”. “De uma forma aleatória, as grávidas participantes vão ser seleccionadas para serem acompanhadas - ou não - durante o parto, pelo sistema informático português”, explica o investigador, acrescentando que o estudo permitirá comparar os indicadores de saúde obtidos nos dois grupos.

O objectivo é verificar se o número de incidentes causados por baixa oxigenação fetal é menor (e em que proporção) nas parturientes que usufruíram do OmniView SisPorto. Estudos anteriores demonstraram que os alertas do sistema prevêm a totalidade das situações de baixa oxigenação fetal, com apenas seis por cento de falsos positivos. “Embora esses estudos tenham demonstrado que o OmniView-SisPorto é um sistema com elevada



Data: 05-09-2011

Título: Tecnologia portuguesa inovadora avaliada no Reino Unido

Pub:

Mundo
Português


clipping
consultores

Tipo: Internet

Secção: Nacional

precisão, os resultados do trabalho científico que se iniciou agora no Reino Unido, quer pela metodologia usada quer pela sua dimensão, resultarão na evidência científica mais forte e conclusiva até à data”, realça o especialista em Obstetrícia.

O Omniview-SisPorto é utilizado para monitorizar os sinais provenientes de várias parturientes ao mesmo tempo, um cenário muito comum nos blocos de partos dos grandes hospitais. A nova tecnologia permite ainda ultrapassar a falta de concordância que existe entre os profissionais de saúde na interpretação visual destes sinais complexos.

A privação de oxigénio durante o parto pode causar lesões irreversíveis no bebé ou levar mesmo à sua morte. No Reino Unido demonstrou-se que cerca de 50 por desses casos se devem a uma identificação tardia do problema pelos profissionais de saúde.